

1. ECOSISTEMAS RIBEIRINHOS - O ESTUÁRIO – ENQUADRAMENTO

Enquadramento

As atividades aqui propostas têm como objetivo promover que os alunos reconheçam a fauna e flora presentes nos ecossistemas estuarinos e a sua importância.

No que se refere à flora, pretende-se que os alunos explorem as adaptações morfológicas e fisiológicas das plantas halófitas e que as comparem com outras plantas que vivem em diferentes *habitats* e condições ambientais.

No que se refere à fauna, a proposta de atividade debruça-se sobre o estudo das comunidades de invertebrados bentónicos, uma vez que estes organismos desempenham um papel fundamental na estrutura e funcionamento do habitat em que estão inseridos. Estes organismos, que vivem ou que estão diretamente dependentes do substrato, são essenciais à dinâmica dos ecossistemas estuarinos já que constituem um pilar central nas cadeias alimentares, representando um importante recurso alimentar para outros animais (ex.: crustáceos de maiores dimensões, peixes e aves). As principais espécies, de invertebrados bentónicos, residentes nas regiões temperadas pertencem aos anelídeos, moluscos e crustáceos.

Estas atividades permitem que os alunos observem os ambientes estuarinos não só em termos paisagísticos e beleza inerente, mas também que compreendam as relações tróficas que existem nestes *habitats*.

Os protocolos propostos abordam os seguintes temas:

1. Adaptações das plantas à vida no estuário (ficha de campo 1.1);
2. Recolha de fauna bentónica no estuário (ficha de campo 1.2).

